

Em 45 Anos, Mecalor refaz os passos da industrialização brasileira



Quem conhece a Mecalor de hoje, uma empresa moderna e altamente tecnológica, não imagina toda a história que foi construída ao longo de 45 anos e que tem início com a vinda de Sandor Szego e de sua família ao Brasil. Refugiado da Hungria, ele chegou ao país em 1957 com a esposa Mariane e dois filhos, Janos, com sete, e Thomas, com dois anos.

A formação de engenheiro ajudou Sandor a conseguir um emprego na Arno. “Desde o início, porém, meu sonho era trabalhar por conta própria”, conta. “Minha especialidade na Hungria era na área de fornos e mecânica, daí surgiu o nome Mecalor. Porém, logo percebi que num país tropical como o Brasil, havia mais oportunidades com refrigeração.”

Em 1960, Sandor abriu uma oficina e, logo depois, uma pequena loja de produtos de refrigeração na Avenida São João. Sua esposa, Mariane, tomava conta da loja de 40 m² enquanto Sandor ainda trabalhava como engenheiro. “Saí da Arno em agosto de 1961. Era o início da industrialização brasileira, com a instalação do parque automobilístico. Praticamente tudo era importado. Quem começou a fabricar alguma coisa encontrou imensas oportunidades”. Daí nasceu a Mecalor que comemora hoje 45 anos. Desde o início, além da venda de peças de refrigeração, a empresa também montava os equipamentos. Hoje, a Mecalor é focada no segmento industrial. Mas, na época, a produção era destinada principalmente ao comércio, fornecendo balcões frigoríficos para padarias, açougues, quiosques, e mais tarde em shoppings. Também atuou com câmaras frigoríficas para hospitais e bancos de sangue.

A nascente indústria do plástico

Uma grande mudança começa a acontecer na Mecalor ainda no início dos anos 60, quando surgiu a oportunidade de abastecer firmas de plásticos, uma indústria que nascia no Brasil, com equipamentos de água gelada, que ainda não existiam no país. “Produzimos um equipamento bem simples para a fabricante de brinquedos Atma, e vendemos algumas unidades. Foi uma destas cinco primeiras máquinas que recuperamos e colocamos em exposição na Brasilplast 2005. Há ainda alguns modelos desse tipo em funcionamento”, conta Sandor. A máquina de água gelada foi evoluindo; foram feitos alguns melhoramentos, e era capaz de funcionar em qualquer ambiente, uma característica importante naquele tempo em que as condições das indústrias eram inimagináveis para os padrões atuais. “Essa máquina marcou a mudança de filosofia da Mecalor em desenvolver uma idéia própria, não apenas em reproduzir o que todos faziam”, afirma ele.



O início da Indústria Mecalor

A essa altura, a Mecalor havia se mudado para uma loja de 500 m² na Rua General Júnior. Por volta de 1965, diversificou seus produtos, com uma linha de geladeiras domésticas embutidas de grande porte para casas de luxo. Apesar de não ter se tornado um grande sucesso, marcou o princípio da indústria Mecalor, já em novas instalações, em Guarulhos (SP), com cinco funcionários. Em 1970, um pedido de uma câmara frigorífica de 22 m de comprimento para peixe congelado levou a Mecalor a uma nova mudança, desta

vez para o Parque Novo Mundo, onde está até hoje.

Neste período em que poucas empresas davam importância para questões como confiabilidade, pontualidade, qualidade e assistência técnica, a Mecalor, por prezar esses conceitos, conquistou alguns negócios excepcionais, como a montagem de toda a linha de refrigeração dos restaurantes da fábrica da Ford, em São Bernardo (SP).

A Mecalor foi crescendo, mantendo sua linha de equipamentos de água gelada. Em 1986,

com o plano Cruzado, o sistema de produção do país é posto em cheque. Para a Mecalor, houve um crescimento como nunca, e por ter sido muito rápido foi desordenado e, é claro, insustentável.

Foi o momento de dar um salto de qualidade na fábrica, com a construção de um novo galpão, em 1987. “Foi quando chamei meu filho Janos para fazer um novo layout da empresa. Ele estava de férias e teria um mês para este trabalho. Pois esse um mês, em julho de 1987, se prolonga até hoje”.

Uma guinada na carreira e muitos desafios

“Descobri que não era possível fazer o layout da fábrica, sem definir em que direção a empresa queria caminhar”, conta Janos Szego, na época, engenheiro na Promon.

Então, do objetivo bem definido de trabalhar por um mês com o pai, Janos resolveu encarar uma nova etapa em sua vida: deixou a empresa de 3.000 engenheiros e projetistas para ajudar no desenvolvimento de uma empresa pequena com grandes problemas e muitos desafios.

Janos levou seu computador para a fábrica, que ficou trancafiado em uma sala, por alguns anos. “Meu pai dizia que a fábrica funcionava bem sem ele”. O que mostra como a evolução e a modernização vieram rapidamente no

início da década de 90.

“Nesta época, já havia a semente de um departamento de engenharia, que começou com 2 engenheiros, hoje já são quase 20. Começamos a fazer projetos especiais de câmaras climáticas. O país vivia uma forte recessão. O mercado estava fraco e isso nos forçou a pensar em como focar o tipo de produto, o cliente que queríamos atingir e no planejamento a longo prazo”, explica Janos.

Foi quando começaram a se delinear as primeiras idéias que se transformariam na Mecalor de hoje. A empresa começou a se concentrar principalmente nos sistemas de água gelada, no início com dois modelos, e



nas linhas de câmaras climáticas.

Hoje são cerca de 12 modelos de sistemas de água gelada, com variações na configuração, o que eleva o portfólio para mais de 40 modelos.

Uma empresa preparada para o futuro



Desde então, a Mecalor começou a passar por grandes mudanças. Uma das mais significativas foi a informatização. “Estamos finalizando um grande projeto de informatização, que vai integrar todos os processos da empresa, o que fará a informação fluir de forma muito mais rápida e precisa”.

Outro passo que a Mecalor está dando de maneira cautelosa é a terceirização de alguns processos da produção, porém sem

perder na fábrica a capacidade de produzir. Uma etapa importante foi a implantação da ISO 9000 no final de 1997. Esta conquista foi marcante porque representa o início de uma fase de grande preocupação com a qualidade. “Mensalmente analisamos alguns indicadores, para buscar melhorias”.

A face visível da evolução está no aumento da produtividade. “Durante o plano Cruzado, fabricávamos 10 máquinas por

mês, com 132 pessoas. Hoje somos capazes de produzir 100 máquinas por mês, com 90 pessoas”.

János sintetiza: “Talvez o mais importante para que a Mecalor chegasse ao que é hoje seja a confiabilidade conquistada desde a sua fundação, e reforçada cada vez mais. Nossa principal diferença está na reputação de confiança, em nossa preocupação de ver a situação através dos olhos dos clientes. Outra grande área de atenção é o pós-venda. Quando temos problemas, vamos até o fim

para resolvê-los. Um bom atendimento representa um foco de satisfação.

A empresa dedica, ainda, especial atenção aos seus parceiros. Temos vários parceiros entre os fabricantes de máquinas injetoras, que usam nossos equipamentos como periféricos”. Na Brasilplast, a Mecalor instalou dezenas de equipamentos nos estandes de seus parceiros. Acreditamos muito nessa linha de parceria.

“Entre os planos da empresa para os

próximos cinco anos está aumentar as exportações para a América Latina, e ampliar e renovar sua linha de produtos. A Mecalor faz questão de inovar sempre. Por isso nos sentimos uma empresa jovem”, completa Janos.

Essa comemoração dos 45 anos da Mecalor reúne duas gerações de empreendedores, cada qual com seus desafios e vitórias, que começou com um sonho de liberdade e hoje constrói o futuro.

Funcionários comemoram o aniversário de 45 anos da Mecalor



Uma animada festa marcou o aniversário de 45 anos da Mecalor. Funcionários e ex-funcionários foram convidados a celebrar a longa trajetória de sucessos acumulados até agora.

Marca registrada da Mecalor, a inovação não poderia faltar na festa. O “parabéns a você” foi cantado logo na abertura, em meio a muita emoção. Sandor Szego,

fundador da empresa, lembrou os tempos difíceis do início, emocionando a todos. Logo em seguida, garçons serviram champagne, selando a confraternização com as pessoas que ao longo de muitos anos, marcaram gerações e fizeram da Mecalor o que ela é hoje, uma empresa reconhecida pela qualidade de seus produtos.

Mecalor mais uma vez na frente no Top Five da revista NEI

Repetindo o resultado de mais de uma década, a Mecalor foi eleita a marca mais lembrada na categoria Unidade de Água Gelada, na Pesquisa Nacional de Preferência de Marca e Produtos Industriais 2005/2006 da revista NEI.

Os participantes da pesquisa foram convidados a indicar, por ordem de preferência, as três marcas mais representativas. A Mecalor foi escolhida como 1ª opção com quase o dobro de indicações do segundo colocado e foi citada em mais 4 categorias em posição de destaque.

Se alcançar um resultado com este já é difícil, manter a liderança por treze anos consecutivos é que representa o desafio maior. Foi o fruto do empenho de uma equipe constantemente empenhada em inovar, agregar valor e ao mesmo tempo assegurar uma confiabilidade excepcional aos produtos da Mecalor. A criatividade e a flexibilidade para atender os novos requisitos dos clientes devem continuar a ser a nossa bandeira para preservar a reputação de excelência que conquistamos.

